

## Telemedicina no contexto da pandemia da COVID-19: vantagens e perspectivas

Lígia Sant'Ana Dumont<sup>1</sup>; João Pedro Duarte de Andrade<sup>1</sup>; Rodrigo Davanço Souto<sup>1</sup>; Daniel Oliveira Silva<sup>1</sup>;  
Bruno Carraro<sup>1</sup>; Constanza Thaise Xavier Silva<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A telemedicina é o conjunto de serviços clínicos e educacionais por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação na área da saúde. No contexto da pandemia pela COVID-19, a teleconsulta proporciona boa segurança para os pacientes e profissionais nos estabelecimentos de saúde. Essa modalidade de atendimento destaca-se atualmente e apresenta-se em expansão para outros contextos em que dificuldades sociogeográficas são um empecilho para o acesso médico de qualidade. Descrever as vantagens e as perspectivas do exercício médico nas consultas à distância no contexto de isolamento social promovido pela pandemia do novo coronavírus. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cujos artigos originais foram pesquisados em bases de dados, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Science Direct e Thieme Connect, a partir dos Descritores em Ciência e Saúde (DeSC): “telemedicina”, “teleconsulta” e “COVID-19”, sendo selecionados sete artigos publicados a partir de Janeiro de 2020. Essa modalidade de atendimento tem sido um aliado para a ampliação dos cuidados em saúde, superando a barreira da distância e promovendo uma democratização do acesso aos serviços de saúde para a população geral. Outras vantagens são economia de tempo e dinheiro, acesso rápido a especialistas em casos de emergência, cooperação e integração de pesquisadores com o compartilhamento de registros clínicos, maior qualidade dos programas educacionais para médicos e residentes fora de zonas de centros especializados e diminuição da ida a hospitais lotados e com riscos de infecções. Este último benefício apresenta alta relevância no atual contexto da pandemia da COVID-19, uma vez que medidas, como o distanciamento social, são fundamentais para a desaceleração da propagação do vírus. Isso contribui para a proteção dos pacientes pertencentes a grupos de riscos e reduz o pico de necessidade por assistência médica em hospitais e UTIs. Sendo assim, a telemedicina se tornou uma ferramenta indispensável para reduzir a circulação de pessoas nos estabelecimentos de saúde, lentificar a propagação da doença, além de liberar leitos e vagas de atendimento hospitalar. Ademais, torna-se uma opção para o atendimento médico de portadores de comorbidades preexistentes que necessitam de suporte presencial. As pesquisas mostram que a telemedicina representa uma alternativa eficaz no cenário atual e que os pacientes valorizam o atendimento remoto, o que pode ser uma grande oportunidade de ampliar os sistemas de apoio à saúde em outras áreas médicas. A telemedicina apresenta-se como uma excelente ferramenta para o atendimento médico e encontra-se em destaque no combate ao coronavírus. O bom uso da tecnologia no atendimento remoto representa uma nova alternativa no cuidado médico. Vislumbra-se a potencial aceitação pública da telemedicina nacional e mundialmente, fortalecendo os sistemas de saúde.

### Palavras-chave:

Telemedicina;  
Infecções por  
Coronavírus;  
Consulta  
remota.